

## Escola Secundária João Silva Correia, São João da Madeira

Projeto: Viagem espacial

### Vamos salvar o mundo

Somos imparáveis! Inscrevemo-nos no concurso “**CRIANÇAS NO ESPAÇO**” e participámos em vários desafios impostos pela Ordem de Investigação Científica. Porém, o 2º lugar deixou-nos uma sensação de vazio.

Entretanto, vinda de um local desconhecido, uma bactéria altamente contagiosa começou a destruir o planeta Terra. O grupo que ficou em 1º lugar contraiu a bactéria e apenas um elemento não foi infetado! Nós, as novas contempladas para explorar o Espaço Sideral, soubemos que essa rapariga, Vénus, iria viajar connosco, deixando-nos preocupadas. Mesmo assim, preparamos tudo para a viagem que mudaria as nossas vidas e a nossa perspetiva acerca do Universo. Recebemos o computador **COSMOS** e o esperado dia chegou.

**10...9...8...7...6...5...4...3...2...1...ADEUS, TERRAA!!!**

Vénus ia calada. Nós observávamos a Terra, a nossa casa. Ainda distinguíamos pontos verdes e castanhos, manchas azuis e brancas.

- É exatamente igual às imagens de satélite que observámos...

- E estamos tão longe da Terra!

- É um milagre estarmos aqui!

MARTE, o planeta vermelho, aproximava-se e enfrentamos a temperatura média à superfície de -63°C.

- Li uma teoria segundo a qual a vida poderia ter tido origem em Marte, nas margens de um gigantesco oceano; uma molécula foi, depois, transportada para a Terra, através de um meteoro.

Os nossos antepassados terão sido marcianos!

- Marte só tem dois satélites naturais! As suas superfícies são irregulares e chamam-se Fobos e Deimos, a origem das palavras medo e pânico.

Proseguimos para JÚPITER, concretamente, a LUA EUROPA. Sofia começou a ter tonturas e febre alta. Vénus emudeceu.

Aterramos na lua gelada, com um oceano de 100 quilómetros de profundidade, acreditava-se.

- Li um livro cuja história se passa nesta lua! *George e a Lua Azul*. Que emocionante, estar no mesmo lugar!

- Também o li. Lembro-me de algumas curiosidades surpreendentes - disse Vénus.

Repentinamente, o seu mutismo terminara e, duma enfiada, contou-nos inúmeras curiosidades.

- A lua Europa é ligeiramente mais pequena do que a lua da Terra e a sua superfície é muito lisa, não se veem montanhas, nem crateras! A crosta congelada apresenta marcas formadas pelas erupções de água quente...

A forte tontura de Sofia interrompeu-a, deixando-a extremamente nervosa.

- Sabes algo que nós desconhecamos?

- O meu grupo contraiu uma bactéria e, por vingança, decidimos arruinar-vos a viagem, colocando a bactéria num dos compartimentos do foguetão, não contando que eu viria convosco – confessou, entre soluços e lágrimas.

- Meteste-nos nesta confusão, agora tira-nos dela! A Sofia perde progressivamente a visão!

- A seguir a Saturno, diz-se, existe um buraco negro onde se pode encontrar a cura!! Mas teremos de confrontar um Alien, guardião do buraco, e de resolver um enigma!

- Endoideceste?!

- Por favor, não quero morrer! Suplico-vos...

- Sofia, por ti fazemos tudo.

Cada vez mais ansiosas, exploramos Saturno, o planeta com 82 luas descobertas. O buraco negro situava-se na lua Rea.

Alien apareceu, feio, gordo, com voz grossa e cara de poucos amigos! Falava um inglês estranho.

- HOLA! What are you daing here?

- Percebes português?

- Yasss! But I prefere Englashi?

- Our friend is sick, and the only cure is forward the black hole, but to get into the black hole we have to go through you, right?

- Yasss, but youu think I'm bad? No, I'm friendly, but today you will have to go front a really bag challange! So, that work like this: I will say to you some tracks and you will have to find and discover what are the tracks saying, good luck!!!

- What do we have to do?

- On a place discovered in the year of 1655, you will find your black hole but you have to think out of the box! One more thing, NASA discovered there were lagoons in that place that are disappearing! And don't forget: the name of the place it has so many letters as the sides of a square!

Concluimos que seria a lua Titã, constituída por quatro letras e com lagoas a desaparecer.

Cosmos, o computador mais inteligente do Universo, ajudou-nos a descobrir esta informação.

Seguimos para Titã. Aterrorizadas, recorremos novamente ao Cosmos, mas desistimos ao

ouvirmos as palavras de Stephen Hawking: *“Do ponto de vista quântico, o buraco negro pode não só emitir radiação como até explodir! Os buracos negros perdem mais massa do que*

*aquela que ganham, eles encolhem progressivamente até evaporarem.”.*

Na Lua, algo estranho apareceu. Viam-se estrelas e poeiras a orbitar à volta de um objeto central. Só podia ser... o deslumbrante e aterrorizador buraco negro!!!

A Rita pegou no livro *A chave secreta para o Universo*, tentando encontrar informações sobre buracos negros! Vénus quis ser a primeira a entrar! Sofia entrou de seguida.

Ficamos no foguetão, quatro raparigas em pânico, com medo que as duas não escapassem. Uma hora depois, nada acontecia. Partimos ao seu encontro.

Dentro do buraco negro, um clarão dirigia-se a nós e o foguetão começou a rodar, a rodar...

Aterrámos num local com árvores de tronco verde e folhas castanhas, um lago verde e relva azul. Era um universo paralelo ao nosso e fomos transportadas até ele através do buraco negro.

Apercebemo-nos, então, que existiam seres parecidíssimos connosco!

Junto ao lago verde, uma senhora admirava o céu.

- Não sei se nos entende. Onde estamos? As nossas colegas estão algures por aqui. Viu-as?

- Sim, entendo-vos. Estamos em ARRET, em 3031!!!...Penso que as vi na cidade. Ide sempre em frente, lá chegareis.

Encontrámos as duas junto à fonte. Sofia já estava curada, graças à água que dela bebera.

- E se levássemos água da fonte para eliminarmos a bactéria?

- Poderíamos criar um “lago verde” em cada país!

Era urgente implementar algumas das medidas existentes em ARRET para salvar a Terra de todos os problemas ambientais.

Rapidamente concluímos que deveríamos levar alguém experiente. O cientista Joshep Caniber foi o escolhido e acompanhar-nos-ia nesta difícil luta. E, como tínhamos lido, o inesperado aconteceu! Qualquer objeto que cai dentro de um buraco negro jamais se perderá, pois será libertado sobre a forma de radiação de Hawking.

(Conto escrito por alunos do 7.º ano).